

L.P.M. POCKET

David Coimbra

CANIBAIS

PAIXÃO E MORTE NA RUA DO ARVOREDO

Romance

*O macabro açougue da
rua do Arvoredo era
alimentado pelas vítimas
da bela e misteriosa Catarina.*

Canibais: Paix 60 R 0- te na Rua do Arvoredo

"A reconstrução de 76 de ÖW66Æ x6R 6öÖ W&`eiç 60 U trama ficcional, de modo a criar uma narrativa que nos prende pela autenticidade e nos arrasta pela fantasia." Moacyr Scliar Em Canibais, seu primeiro romance, David Coimbra revisita um episódio célebre do passado porto-alegrense: o caso do lingüiceiro. Em meados do século 19, o açougueiro Ramos e sua mulher, Catarina, assassinaram dezenas de pessoas e utilizaram os cadáveres para fazer lingüiça, transformando os habitantes da Porto Alegre de ent 60 VÖ –àvoluntários canibais. Coimbra criou Walter, um sapateiro de origem alemã que se apaixona pela bela e loira Catarina e acaba descobrindo todos os horrores que se passam na Rua do Arvoredo; Emiliana, uma negrinha sofrida que, sem saber de nada, trabalha como empregada para o casal de comparsas; Brasiliano, um anspeçada boa-praça, sempre pronto para "um dedo de prosa" e que, sem querer, vai se interpor entre seu amigo Walter e Catarina; a Bronze, uma mulher liberal, amiga íntima de Brasiliano, que vai tentar alertá-lo sobre os perigos que rondam o açougue. Esses e outros personagens dão uma dinâmica R æ ' ativa, além de comporem um vívido retrato da Porto Alegre oitocentista, em processo de urbanização. Coimbra mostra, com muito suspense e humor e toda a maestria estilística que lhe é característica, os tipos que habitavam a cidade, os costumes dos bairros populares, a vida privada da Província de São Pedro, como era então o Rio de Janeiro do Sul.

[Clique aqui para obter este livro](#)